



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE

JÉSSICA LOPES CAETANO

**A CONCEPÇÃO NORTEADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL DA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE A ABORDAGEM FREIREANA E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA
(PHC)**

BRASÍLIA
2025

JÉSSICA LOPES CAETANO

**A CONCEPÇÃO NORTEADORA DO CURSO DE
PEDAGOGIA PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DE BRASÍLIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A
ABORDAGEM FREIREANA E A PEDAGOGIA
HISTÓRICO-CRÍTICA (PHC)**

Artigo desenvolvido como requisito parcial
para a obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia pela Universidade de
Brasília (UnB), Faculdade de Pedagogia.

Orientador(a): Raquel de Almeida Moraes

BRASÍLIA

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, pela oportunidade que me concedeu de realizar um dos meus maiores sonhos: fazer uma graduação. Agradeço principalmente por ter guardado o meu caminho até aqui.

Agradeço aos meus pais, Marcos e Elci, por acreditarem em mim, e por terem me proporcionado um lar acolhedor e cheio de amor.

Agradeço aos meus irmãos Josué e Jessé, que sempre me apoiaram e me ajudaram em tudo que precisei nessa jornada.

Agradeço o meu Marido, Vinicius, por ter sido meu companheiro, por ter me compreendido e apoiado mesmo com todas as dificuldades.

Agradeço com muito carinho a toda equipe da escola EPC Proem, sem dúvidas vocês são a peça chave para o meu sucesso, cada professor e funcionário deixaram em mim uma marca que espero poder compartilhar com mundo.

Agradeço em especial à professora Doutora Raquel, que acreditou e investiu em mim me passando seu conhecimento com todo carinho e atenção.

À Universidade de Brasília campus Darcy Ribeiro, pela oportunidade de estudo e crescimento.

Recebam o meu muito obrigado!

MEMORIAL

Minha trajetória é marcada por desafios, conquistas e sonhos que me moldaram como pessoa e como profissional em formação. Nasci em 11 de maio de 1996, em Brasília, filha de Marcos Gomes Caetano e Elci Lopes Caetano, sendo a irmã mais velha de Josué Lopes Caetano e Jessé Lopes Caetano. Minha história começa antes mesmo do meu nascimento, meus pais se conhecem desde crianças e construíram uma relação de amizade e companheirismo, já na fase adulta o amor nasceu e como a desaprovação da minha avó ao relacionamento deles, minha mãe foi enviada para Brasília e iniciou sua vida como trabalhadora doméstica. Meu pai, apaixonado, não perdeu tempo e foi atrás dela. Logo ficaram noivos, se casaram e começaram a construir suas vidas em Brasília, longe de parentes e amigos. Construir uma família tornou-se o sonho deles, e foi assim que nasci, trazendo alegria e vida. Na época, meu pai ainda não havia completado os estudos, mas minha mãe, com muita dificuldade e ajuda dele, conseguiu concluir o magistério. Quando eu nasci, minha mãe optou por cuidar de mim e saiu do seu trabalho em uma escola de Valparaíso de Goiás.

O tempo passou e dei início a minha jornada escolar, minha primeira experiência foi em uma escola católica, onde as freiras eram professoras. Ali começaram meus desafios, marcados por questões religiosas e raciais. Naquela escola, eu era a única menina negra da sala e não católica, o que tornou minha experiência inicial bastante difícil. Logo nos mudamos e comecei a estudar na creche Gotinha de Luz, em Santa Maria, onde sofri muito, a falta de compreensão da professora e o descaso marcaram profundamente minha vivência ali. Nos anos iniciais e no fundamental 1, as coisas continuaram difíceis. Eu permaneci sendo a única menina negra da sala e sofria bullying constantemente, a ponto de pedir à minha mãe para não ir mais à escola. Naquela época, o bullying não era visto como um problema sério e era encarado como brincadeira de criança, e isso me causou momentos de muita dor. Mesmo assim, encontrei forças para seguir. Tive a oportunidade de praticar capoeira, o que me ajudou a entender meu corpo e a me concentrar. Demorei muito para aprender a ler e escrever, e acredito que a falta de apoio das professoras e dos colegas dificultou ainda mais o processo.

Meu pai, preocupado com nossa educação, decidiu nos matricular eu e meu irmão Josué em uma escola em Brasília. Ele não imaginava o impacto que essa

decisão teria em nossas vidas. A escola EPC Proem (Escola do Parque da Cidade), foi um verdadeiro divisor de águas. Esse espaço acolhedor me transformou. Pela primeira vez, fui ouvida, vista e reconhecida como um ser humano com potencial. Cada professor incansavelmente se dedicava a nos mostrar que éramos capazes, que não éramos apenas "mais um" no sistema. Além de ensinar português, matemática e ciências, a escola nos ensinou cidadania, respeito e amor. Sou eternamente grata a cada professor e funcionário que tanto cuidaram para nos mostrar o valor e a importância que tínhamos. Ali, aprendi cidadania, respeito e amor. Essa escola me ensinou a ser humana.

Graças ao que aprendi ali, não desisti dos meus sonhos. Mas precisava passar para próxima etapa, ao terminar o 9º ano, precisei ir para outra escola para cursar o ensino médio. Fui para o Elefante Branco, e a adaptação foi extremamente difícil. Chegava em casa chorando, dizendo ao meu pai que não conseguia entender as aulas, e que provavelmente eu iria reprovar. Ele, com toda paciência, me incentivava e me ajudava com os estudos, mesmo sem ter completado o ensino fundamental, sua experiência na construção civil foi primordial, pois ele me ajudou a entender conteúdos complexos, da matemática, química e física, e consegui passar os três anos sem reprovação.

No primeiro ano do ensino médio, comecei a trabalhar e, no segundo ano, passei a estudar à noite para conciliar os estudos com o trabalho. No terceiro ano, equilibrava escola pela manhã, trabalho à tarde e cursinho à noite. Esse cursinho, o Vestibular Cidadão, foi fundamental. Embora não tenha passado no vestibular de 2014, sabia que faria faculdade um dia. Aos 25 anos, ao refletir sobre minha vida, percebi que havia realizado muitos sonhos: casei-me, comprei minha casa, meu carro e tinha um bom trabalho. Contudo, ainda sentia que algo faltava. Revendo meus antigos diários, encontrei uma carta escrita aos 15 anos, na qual dizia que queria ser professora. Decidi, então, fazer o ENEM e me inscrevi no programa acesso Enem UnB. Mesmo após seis anos fora da escola, consegui ser aprovada. Foi uma alegria imensa para mim e minha família.

Ingressar na universidade em meio à pandemia foi desafiador. Comecei os estudos com um celular velho, e segui toda a graduação sem computador foram incansáveis horas em bibliotecas, me dediquei ao máximo. Quando finalmente voltamos ao presencial, a experiência de estar frente a frente com os professores foi inesquecível. Conheci profissionais incríveis, como a professora Raquel, que se

tornou minha orientadora. Trabalhar com ela foi uma experiência transformadora, especialmente ao participar do PIBIC (projeto de iniciação científica) e apresentar um artigo em um congresso sem sombra de dúvidas foi um grande feito.

Hoje, ao olhar para tudo o que vivi, sinto-me realizada. Cada desafio enfrentado me preparou para ser a educadora que desejo ser. Pretendo continuar meus estudos, realizando um mestrado, doutorado e especializações. Meu objetivo não é apenas conquistar títulos, mas utilizar o conhecimento como ferramenta de transformação social. Acredito que a educação pode mudar vidas, e meu compromisso é ser parte dessa mudança.

RESUMO

A formação de educadores é um processo essencial para a transformação social. Este estudo apresenta uma análise comparativa entre a abordagem freiriana e a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) na concepção norteadora do curso de Pedagogia presencial da Universidade Católica de Brasília. O objetivo geral é investigar a presença da Pedagogia Histórico-Crítica nos Projetos Político-Pedagógicos do curso presencial de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Católica de Brasília, analisar as concepções pedagógicas predominantes. Esta pesquisa é fundamentada na perspectiva filosófica do materialismo dialético com fundamento em Fiorin e Chauí. A comparação entre as teorias de Freire e Saviani e as práticas observadas na UCB revela tanto convergências quanto divergências. A pesquisa revelou que tanto a abordagem Histórico-Crítica quanto a freiriana estão presentes na concepção norteadora do curso de Pedagogia da UCB. No discurso, a instituição parece integrar elementos de ambas as abordagens, promovendo uma educação para o mercado e para sociedade. No entanto, a implementação dessas abordagens enfrenta desafios. Sendo essencial que a instituição continue a promover a formação crítica e consciente dos estudantes, valorizando tanto a teoria quanto a prática.

Palavras chaves: Pedagogia, Histórico-Crítica, PPP, curso, presencial, Freire.

ABSTRACT

The training of educators is an essential process for social transformation. This study presents a comparative analysis between the Freirean approach and the Historical-Critical Pedagogy (HCP) in the guiding conception of the Pedagogy undergraduate program at the Catholic University of Brasília. The general objective is to investigate the presence of Historical-Critical Pedagogy in the Political-Pedagogical Projects of the Pedagogy program at the Catholic University of Brasília and to analyze the predominant pedagogical conceptions. This research is based on the philosophical perspective of dialectical materialism as discussed by Fiorin and Chauí. The comparison between Freire's and Saviani's theories and the practices observed at the Catholic University of Brasília reveals both convergences and divergences. In practice, the institution seems to integrate elements of both approaches, promoting education aimed at both the market and society. The research revealed that both the Historical-Critical and Freirean approaches are present in the guiding conception of the Pedagogy program at the university. However, the implementation of these approaches faces challenges. It is essential for the institution to continue promoting critical and conscious student training, valuing both theory and practice.

Keywords: Pedagogy, Historical-Critical, PPP, undergraduate program, in-person, Freirean.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	10
2.1 Tipo de Pesquisa	10
2.2 Coleta de Dados	10
2.3 Análise de Dados	10
3. DISCUSSÃO E RESULTADOS	11
3.1 IDEOLOGIA	11
4. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	13
4.1 ESTRUTURA E FILOSOFIA DO PPP	13
4.2 A IMPORTÂNCIA DE UM PROCESSO PARTICIPATIVO	14
4.3 DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES	14
4.4 ANÁLISE ENTRE OS AUTORES	15
4.5 CONVERGÊNCIAS E RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	16
5. ANÁLISE DE DADOS	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

A formação de educadores é um processo complexo e essencial para a transformação social, ela reflete no fazer pedagógico e influi na prática.” ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor” (Freire, 1996, p. 13).

Esta pesquisa faz uma análise comparativa detalhada entre a abordagem freiriana e a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) na concepção norteadora do curso de Pedagogia presencial da Universidade Católica de Brasília. Usando o plano de curso com objeto de pesquisa é notória as influências e os objetivos que a instituição tem em relação à capacitação. As teorias de Paulo Freire e Dermeval Saviani, são fundamentais pois ambas oferecem perspectivas valiosas para entender e aprimorar o curso de Pedagogia da instituição.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) está presente nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) do curso presencial de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Os objetivos específicos são:

1. Identificar as concepções pedagógicas predominantes nos PPPs do curso.
2. Explorar as possíveis influências das abordagens freireana e da PHC nesses documentos.

A relevância da pesquisa reside na necessidade de compreender a estrutura dos PPPs sob a perspectiva da PHC, oferecendo subsídios para o avanço do conhecimento educacional e o aprimoramento da formação de professores.

2. METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é qualitativa e inclui análise documental.

2.2 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados por meio da análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia da Universidade Católica de Brasília, revisão de literatura sobre as teorias de Freire e Saviani, entre outros autores.

2.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi realizada utilizando a análise de discurso à luz da categoria de Ideologia, permitindo a interpretação dos dados coletados de forma sistemática. Foram comparadas as práticas observadas com os princípios teóricos de Freire e Saviani, buscando identificar convergências e divergências.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

3.1 IDEOLOGIA

A pergunta 'o que é ideologia?' perpassa as gerações, não só para entendê-la mas para encontrar formas de usá-la, a ideologia pode ser entendida como um *corpus* de representação de normas e regras produzindo uma universalidade imaginária, tornando os indivíduos submissos ao que ela determina. Essa ideologia é usada para perpetuar o poder da classe dominante, com conceitos e tradições arraigadas no cotidiano, fazendo assim com que a desigualdade continue perdurando.

A ideologia contemporânea está estruturada na racionalidade expressa através das ideias de organização e de planejamento, baseada no mundo econômico de produção e fundamentada no Taylorismo, onde o processo do trabalho é fragmentado. Esse modelo subdivide processos, incluindo os educativos, priorizando a eficácia em detrimento de uma visão mais holística.

A ideologia está implícita ou não dentro dos PPPs das universidades, sejam elas públicas ou particulares, esse fato mostra a intencionalidades dos autores os propósitos e objetivos, levando a seguinte reflexão: A bibliográfica de base e a complementar está voltada para uma perspectiva crítica? A estrutura do PPP está baseada na pedagogia histórico-crítica? O que o PPP revela?

Essas indagações devem ser feitas quando se busca um olhar crítico, não se pode esquecer que as teorias fundamentam o fazer pedagógico dando o respaldo necessário para as práticas diárias. Para Chauí (2014) e Fiorin (2007), os dominantes se apropriam da ideologia para dominar, sem que os dominados tenham consciência do processo, sendo assim os dominados não percebem a dominação através da ideologia, o que reforça a necessidade de questionar a reprodução de normas nos PPPs. No âmbito educacional, julgamos que isso se traduz na urgência de fomentar uma formação que permita aos estudantes reconhecerem as estruturas de poder e promoverem transformações sociais (Chauí, 2008).

Paulo Freire destaca que a ideologia dominante exerce um papel crucial na manutenção das estruturas de opressão, moldando a percepção dos oprimidos e legitimando o poder dos opressores. Ele aponta que discursos como o de defesa contra "marginais desordeiros" ou "inimigos de Deus" são formas de desumanizar

aqueles que lutam pela liberdade e pelos direitos humanos, perpetuando narrativas que favorecem a manutenção do status quo (Freire, 2023, p. 197).

Mais uma vez é imperiosa a conquista para que os oprimidos realmente se convençam de que estão sendo defendidos. Defendidos contra a ação demoníaca de 'marginais desordeiros', 'inimigos de Deus', pois que assim são chamados os homens que viveram e vivem, arriscadamente, a busca valente da liberdade dos homens (Freire, 2023, p. 197).

Freire enfatiza que essas narrativas têm como objetivo enfraquecer a consciência crítica dos oprimidos, fazendo com que aceitem sua condição como algo natural ou inquestionável. Nesse contexto, ele argumenta que a educação deve atuar como um espaço de resistência, desvelando as contradições do sistema e desmistificando as ideologias que mascaram as desigualdades. A prática pedagógica, segundo Freire, precisa ir além da transmissão de conteúdos, tornando-se um ato político que empodera os indivíduos para que reconheçam sua capacidade de agir e transformar a realidade (Freire, 2023, p. 196).

Dessa forma, a luta por liberdade passa necessariamente pela conscientização dos oprimidos sobre os mecanismos ideológicos que os aprisionam, permitindo que eles se engajem ativamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Freire, 2023, p. 198).

4. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento fundamental para a organização e a condução das práticas escolares, ele não apenas norteia as ações da instituição de ensino, mas também estabelece os princípios que sustentam a qualidade do processo educacional. Como destaca Veiga, o PPP deve ser orientado por cinco princípios básicos: “igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e valorização do magistério” (Veiga, 1991, p. 82). Esses princípios ilustram a importância do PPP como um instrumento essencial para a construção de uma educação inclusiva, crítica e de qualidade.

A elaboração de um Projeto Político Pedagógico (PPP) eficiente requer um processo ativo, crítico e colaborativo. Este texto deve espelhar a realidade da instituição, estabelecendo um diálogo com os desafios e as oportunidades do ambiente educacional. É fundamental que esteja sempre em atualização, uma vez que um PPP desatualizado pode prejudicar sua essência e eficácia. Essa natureza dinâmica possibilita que ele se adapte às transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas, garantindo sua importância.

4.1 ESTRUTURA E FILOSOFIA DO PPP

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma ferramenta que estabelece o que será realizado, quando, de que maneira e por quem, além de detalhar os objetivos a serem atingidos. Sua criação deve estar em conformidade com as diretrizes da educação nacional e com a realidade da instituição de ensino, favorecendo a autonomia da escola e reafirmando seu compromisso com alunos, famílias e a comunidade escolar. Segundo Veiga (2004), o PPP deve ser desenvolvido de forma participativa e democrática, incluindo todos os membros da comunidade escolar. Essa inclusão garante a validade do documento e reforça sua função como mediador das responsabilidades coletivas.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) possui uma valiosa dimensão filosófica ao relacionar a identidade da instituição de ensino com os princípios de educação e cidadania. Ele integra as diretrizes nacionais às características locais, fomentando uma interação entre as lógicas internas e externas. Essa essência filosófica não só guia as abordagens educacionais, mas também motiva o engajamento na formação

completa dos alunos e na promoção de mudanças sociais.

4.2 A IMPORTÂNCIA DE UM PROCESSO PARTICIPATIVO

A criação de um Projeto Político Pedagógico (PPP) requer uma parceria formal entre todos os participantes, o que implica em um processo colaborativo e coletivo. Isso implica que todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, educadores, alunos e suas famílias, devem concordar com o documento. A participação ativa assegura que o PPP atenda às necessidades reais da instituição e solidifica o engajamento de todos na sua execução.

Na prática, um PPP colaborativo é aquele que estimula oportunidades de diálogo, como assembleias, oficinas e encontros, nos quais todos os integrantes da comunidade escolar podem expressar suas opiniões. Essas iniciativas são essenciais para garantir que as ações planejadas estejam em consonância com as demandas da escola e os valores democráticos. Ademais, a construção coletiva do PPP ajuda a reforçar as conexões entre os membros da comunidade, promovendo um sentimento de pertencimento e de responsabilidade compartilhada.

4.3 DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES

Apesar de o PPP ser um documento essencial e abrangente, sua criação e execução enfrentam desafios relevantes. Um dos obstáculos mais importantes é garantir o envolvimento ativo de todos os participantes, levando em conta as restrições de tempo, recursos e capacitação. Ademais, existe o perigo de que o PPP se transforme em um mero formalismo, sem ligação com a prática educativa diária.

Para enfrentar essas dificuldades, é preciso, realizar treinamentos contínuos para aqueles que participam da criação do PPP, habilitando-os a entender e implementar seus fundamentos. Promover ambientes de conversa franca e acolhedora, assegurando o engajamento efetivo de todos os membros da comunidade educacional. Criar formas de avaliação e atualização regular do PPP, garantindo que permaneça significativo e esteja em sintonia com as demandas da escola.

O PPP vai além de um simples documento administrativo; representa a essência e os valores de uma instituição de ensino. Sua elaboração e execução

devem ser orientadas por fundamentos democráticos, uma análise crítica e um comprometimento com a excelência educacional. Quando desenvolvido e posto em prática adequadamente, o PPP se transforma em uma ferramenta eficaz para a mudança social e o aprimoramento do ambiente escolar.

É um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Esta ideia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, daí a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente (Veiga, 2006, P. 110).

4.4 ANÁLISE ENTRE OS AUTORES

Paulo Freire e Dermeval Saviani destacam-se como duas figuras proeminentes no campo da educação brasileira, cujas ideias ainda impactam a realidade educacional tanto no Brasil quanto no exterior. Apesar de suas metodologias serem diferentes, os dois pensadores concordam que a educação serve como um meio para promover mudanças sociais e têm exercido um forte impacto na formação de educadores ao longo dos anos.

Paulo Freire, amplamente reconhecido por sua obra "Pedagogia do Oprimido", sustenta que a educação deve ser um instrumento de conscientização e emancipação. Para ele, o processo educativo é essencialmente dialético e se fundamenta na troca de conhecimentos entre educador e educando. Essa interação horizontal desafia a concepção clássica de educação bancária, onde o professor simplesmente transfere informações para os alunos de maneira unilateral. Ao contrário, Freire sugere uma abordagem educacional que estimula a problematização, partindo da realidade vivida pelos estudantes para incentivar a reflexão crítica e a ação transformadora.

A filosofia educacional de Paulo Freire desempenha um papel crucial na preparação de professores no Brasil, uma vez que estimula métodos de ensino que favorecem a independência dos alunos e a reflexão crítica sobre questões sociais. Educadores que se baseiam nessa abordagem costumam funcionar como facilitadores, aptos a interagir com as diversas realidades culturais e sociais de seus estudantes, incentivando uma educação que seja inclusiva e democrática.

Dermeval Saviani é reconhecido como o principal idealizador da Pedagogia Histórico-Crítica, uma perspectiva que destaca a conexão entre educação, história e sociedade. Ele vê a educação como um fenômeno que, ao mesmo tempo, reproduz as estruturas sociais existentes e abre caminhos para a transformação. Em sua visão, a escola deve ser o ambiente central para a socialização do conhecimento científico, histórico e cultural que a humanidade acumulou ao longo do tempo.

A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância do professor como responsável por transmitir e organizar o saber, sendo sua função proporcionar condições que permitam aos alunos entender as contradições presentes na sociedade e agir de forma crítica em relação a elas. Essa perspectiva é particularmente significativa na formação de educadores, uma vez que propõe a importância de uma fundamentação teórica robusta e de estratégias pedagógicas organizadas para assegurar a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

4.5 CONVERGÊNCIAS E RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Embora apresentem abordagens metodológicas distintas, Freire e Saviani se alinham em aspectos essenciais. Ambos entendem que a educação não é isenta de influências, estando intimamente relacionada a contextos históricos e políticos. Ademais, têm em comum a meta de desenvolver indivíduos críticos, aptos a entender e modificar a sociedade.

No cenário brasileiro, as perspectivas de Freire e Saviani trazem contribuições valiosas para abordar os obstáculos de um sistema educacional permeado por desigualdades históricas. A metodologia dialógica proposta por Freire é fundamental para lidar com a diversidade cultural e favorecer a inclusão, ao passo que a ênfase de Saviani na organização do conhecimento é vital para assegurar uma educação de qualidade que capacite os alunos frente aos desafios atuais.

Na capacitação de educadores, as perspectivas de Freire e Saviani se interconectam, proporcionando uma harmonia entre reflexão prática e base teórica. Educadores que seguem as ideias de Freire aprimoram suas competências para estabelecer contextos de aprendizado dialogais e acolhedores, enquanto aqueles que são impactados por Saviani recebem a formação necessária para elaborar e executar práticas pedagógicas consistentes e eficientes.

Ao integrar os conceitos de ambos os autores, os programas de capacitação para educadores podem formar profissionais mais aptos a atuar em diversos ambientes de ensino. Esses educadores, por sua vez, se transformam em catalisadores de transformação, tendo a habilidade de modificar a realidade de suas comunidades através do ensino.

As ideias apresentadas por Paulo Freire e Dermeval Saviani vão além das abordagens pedagógicas convencionais; elas constituem instrumentos fundamentais na criação de uma educação no Brasil que seja justa e transformadora. Suas perspectivas ainda motivam diversas gerações de educadores (Tabela 1), destacando a importância da escola e do desenvolvimento profissional dos professores como bases essenciais para moldar uma sociedade mais equitativa e democrática.

Tabela 1: Comparativo entre as Concepções de Educação de Paulo Freire e Dermeval Saviani

Tópico	Paulo Freire	Dermeval Saviani
Concepção de Educação	A educação é um ato libertador, centrado no diálogo, na conscientização e no desenvolvimento crítico para transformação social e emancipação dos oprimidos.	A educação é um instrumento tanto de reprodução como de transformação social, com foco na sistematização e apropriação do conhecimento científico e histórico.
Papel do Professor e do Estudante	O professor atua como mediador e auxiliar da aprendizagem, e o estudante é um sujeito ativo e crítico. A relação é horizontal e dialógica, baseada na troca de saberes.	O professor é o principal transmissor e sistematizador do conhecimento histórico, enquanto o estudante é preparado para compreender e agir sobre a realidade.

Objetivos da Educação	Promover a libertação dos oprimidos através do diálogo e da consciência crítica, capacitando-os a transformar a realidade social.	Socializar o conhecimento acumulado, formar sujeitos conscientes das contradições sociais e capazes de agir criticamente para mudá-las.
Métodos Pedagógicos	Baseia-se em métodos problematizadores, que partem da realidade do estudante, utilizando diálogo e reflexão para gerar transformações significativas.	Privilegia métodos sistemáticos e estruturados, com forte articulação entre teoria e prática, valorizando a aquisição de saberes científicos e formais.
Relação com o Mercado e a Sociedade	Rejeita a instrumentalização da educação para atender ao mercado. Defende uma educação humanista, voltada para a justiça social e a emancipação dos indivíduos.	Reconhece a relação da educação com o mercado e a sociedade, buscando equilibrar demandas econômicas com a formação crítica e integral dos sujeitos para os sujeitos, instrumentalizados pela educação, possam organizar a luta pela transformação social.
Concepção de	O conhecimento é construído de forma coletiva, através do diálogo, e parte da	O conhecimento é um bem histórico acumulado que precisa ser sistematizado e

Conhecimento	realidade concreta dos sujeitos para gerar conscientização e ação transformadora.	transmitido de maneira organizada para formar sujeitos conscientes e críticos.
--------------	---	--

Fonte: Autoral, 2025.

5. ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção, apresenta-se a análise do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Brasília (UCB), abordando sua criação, a quantidade atual de estudantes, os turnos oferecidos e a autorização do último Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.

A análise de dados foi realizada utilizando a análise de conteúdo, permitindo a interpretação dos dados coletados de forma sistemática. Foram comparadas as práticas observadas com os princípios teóricos de Freire e Saviani, buscando identificar suas existências.

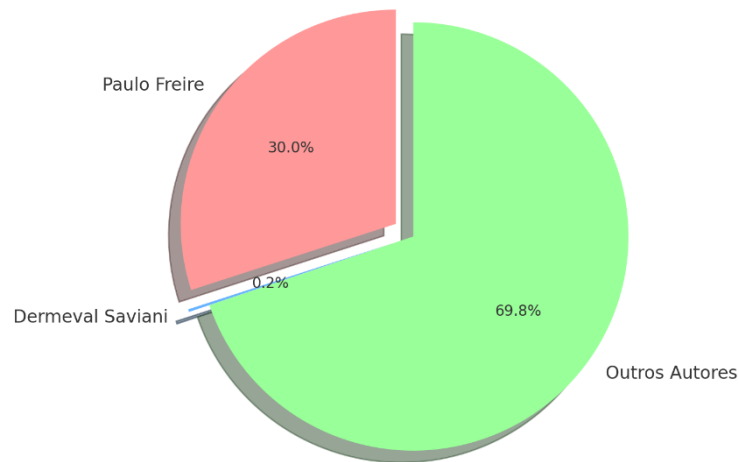
A comparação entre as teorias de Freire e Saviani e as práticas observadas na UCB revela tanto convergências quanto divergências. Ambos os teóricos defendem a educação como um instrumento de transformação social, mas enquanto Freire coloca o diálogo e a conscientização no centro do processo educativo: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1996, p. 23). Saviani enfatiza a relação entre educação e sociedade, “chegam à conclusão de que a função própria da educação consiste na reprodução da sociedade que ela se insere” (Saviani, 2005, p.16).

Na prática é perceptível que essa interação não ocorre com fluidez e eficácia, as disciplinas de base do curso de pedagogia da UCB apresentam uma discrepância em relação a biografia de base onde o conceito crítico é pouco explorado na concepção PHC.

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de citações relacionadas aos autores:

Gráfico 1: Quantidade de citações relacionadas aos autores:

Distribuição Percentual de Citações no Material Analisado



Fonte: Autoral, 2025.

A tabela abaixo apresenta a quantidade geral de citações em relação aos autores citados.

Tabela 2 – Citações

Autores		%
Paulo freire		30%
Saviani		0,2%
Outros		69,08%

Fonte: Autoral, 2025.

A análise do currículo do curso de Pedagogia revelou aspectos importantes sobre a presença das contribuições teóricas de Paulo Freire e Dermeval Saviani. Uma tabela apresentada nesta pesquisa destacou que as citações de Freire correspondem a 30% do total, enquanto Saviani é citado em apenas 0,2%, com os demais autores compondo 69,08% das referências. Esse dado evidencia uma subutilização de ambos os pensadores como referências centrais no curso, apesar de suas contribuições significativas para a educação.

As disciplinas do curso refletem algumas influências desses autores. No caso de Paulo Freire, as disciplinas “Grupos de Aprendizagem – Educação e Problemas Contemporâneos” e “Tópicos Especiais em Educação” utilizam obras como *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa* (Freire, 1996) e *Pedagogia da Conscientização: Um Legado de Paulo Freire à Formação de Professores* (Freitas, 2004). Já Dermeval Saviani é referenciado em obras como *Escola e Democracia* (Saviani, 1989) e *Da Nova LDB ao FUNDEB: Por uma Outra Política Educacional* (Saviani, 2007), presentes em disciplinas como “Educação e Problemas Contemporâneos” e “Políticas e Gestão da Educação Básica”.

Embora essas disciplinas incluam contribuições importantes, a pesquisa constatou que Freire e Saviani estão ausentes como referências centrais em matérias fundamentais do curso, como didática, metodologias de ensino, fundamentos pedagógicos e estágio supervisionado. Essa limitação restringe a articulação entre teoria e prática, dificultando que os futuros professores desenvolvam uma compreensão crítica sobre a realidade educacional brasileira.

Freire, com sua abordagem libertadora e dialógica, enfatiza a educação como prática de liberdade, capaz de conscientizar os oprimidos e promover mudanças sociais profundas. Saviani, por sua vez, oferece a Pedagogia Histórico-Crítica como um instrumento para a sistematização do conhecimento e a superação das contradições sociais. Juntos, eles proporcionam um equilíbrio teórico essencial para formar educadores comprometidos com a transformação social e a justiça.

A limitação da presença desses pensadores no currículo reduz a profundidade com que temas como autonomia, conscientização e organização do saber são tratados. Isso compromete a formação de professores que poderiam aplicar esses conceitos em práticas pedagógicas transformadoras, especialmente em contextos de desigualdade e exclusão social.

Portanto, é fundamental que o curso de Pedagogia amplie a presença de Freire e Saviani como referências centrais, integrando suas abordagens em diversas disciplinas do currículo. Essa inclusão fortaleceria a formação crítica e reflexiva dos educadores, permitindo uma atuação mais eficaz frente aos desafios da educação pública no Brasil. Além disso, é necessário reforçar a articulação entre teoria e prática, criando uma educação que valorize não apenas a instrumentalização para o mercado, mas também o compromisso com a democracia e a inclusão social.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral investigar a presença da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia presencial da Universidade Católica de Brasília (UCB), analisando as concepções pedagógicas predominantes e explorando as influências das abordagens freireana e histórico-crítica nesse documento. A pesquisa revelou que ambas as concepções estão presentes de forma contraditória, e sua implementação enfrenta limitações na prática cotidiana. Enquanto a abordagem freiriana se destaca em disciplinas específicas, a Pedagogia Histórico-Crítica apresenta uma presença reduzida, especialmente nas disciplinas fundamentais.

O desafio para o futuro é a elaboração de um novo documento que fortaleça a presença das contribuições teóricas de Paulo Freire e Dermeval Saviani como referenciais centrais nas disciplinas do curso, priorizando a formação crítica e reflexiva dos futuros educadores. Além disso, é fundamental criar estratégias que articulem teoria e prática de maneira mais efetiva, integrando essas abordagens na formação docente para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da educação no Brasil.

Para alcançar esse objetivo, sugere-se investir na formação continuada de educadores e gestores, bem como na criação de espaços de diálogo e reflexão coletiva. Assim, será possível consolidar um curso que atenda às demandas de uma educação democrática, crítica e capaz de combater as desigualdades educacionais presentes no Brasil.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, M. **A ideologia da competência**. Belo Horizonte: Autêntica Editora; São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014. (Escritos de Marilena Chauí, 3).

CHAUÍ, M. **O que é ideologia?** 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção primeiros passos).

FIORIN, J. L. **Linguagem e Ideologia**. Ed. Ática: São Paulo, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/54579/2/freire-pedagogia-da-autonomia.pdf. Data de acesso: 08/01/2025.

SAVIANI, D. (2005). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados.

SAVIANI, D. (2008). **Escola e Democracia**. São Paulo: Autores Associados. Universidade Católica de Brasília. (2010). **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Brasília: UCB.

VEIGA, I.P. A. et al. **A formação dos profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica**. Linhas Críticas, Brasília, v. 7, n. 12, p. 5-22, 2012. Disponível em: <https://www.periodicos.unb.br/index.php/linhascritcas/article/view/288883>. Acesso em: 17 fev. 2022.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2006.